

# NOVIDADES

Orgam noticioso

## A Imprensa

Uma das maiores descobertas do seculo XIV, foi a imprensa, o que se deve a João Gutenberg, então notavel senador de Strasburgo.

Apezar das difficuldades com que teve de lutar para estabeler-a e mantel-a na sua terra natal, pois, os revezes da fortuna impediram-n'o de continuar a exercer a sua arte, conseguiu, mais tarde, organizar uma outra officina da qual sahiram muitas e importantes impressões, que illustram grandes e notaveis bibliothecas do universo.

D'ahi data o seu desenvolvimento e progresso e, hoje, a imprensa constitue o verdadeiro guia, que conduz, os povos á civilisação e á grandeza.

Actualmente ella chegou a um ponto tal de aperfeiçoamento e acceitação, que raro é o canto do mundo em que não se publique um jornal, que é o verdadeiro vehiculo do pensamento humano.

E' verdade que ha, effectivamente, nações, que estão sob o imperio de preocupações, que induzem os governos ao erro de crer, como diz notavel philosopho, que é possível e justo submitter a regulamentos a liberdade de imprensa, porque se considera esta como principalmente util a quem d'ella se serve e não á ordem publica; por isso não se percebe que não é possível oppôr-lhe obstaculo qualquer, que não verta em prejuizo da actividade intellectual da sociedade, não se reflecte em que toda a medida tomada para evitar os inconvenientes a que ella dá origem, com attenção ao arbitrio da autoridade e não á tranquillidade publica, não faz mais do que aniquilar os serviços que ella presta, restringindo um direito que se não pode limitar sem destruir e em cuja limitação só o despotismo e não a sociedade tem interesse.

Felizmente as innumeradas tentativas de legislação devidas a este erro, cahiram em completo descrédito pelo facto de sua propria inutilidade e injustiça, sendo, entretanto, necessario, que os legisladores procurem fornecer medidas mais energicas e rigorosas de punição aos que se arrojam a destruir até pela dynamite, aquillo, que mais deveriam respeitar e proteger, pois, não raras vezes têm desaparecido, por aquelle e outros meios, jornaes de certa importancia do nosso paiz, como está acontecendo agora no norte, cujos autores são levados pela politicagem infrene, o que não deixa de ser o maior crime, que se commette, e o maior mal, que assola o Brazil—que, se não fóra isso, já estaria em outro gráo de civilisação e progresso.

E' bem verdade que ha jornaes, que abusam d'essa liberdade, atassalhando a honra alheia, deturpando a verdade, cahindo até no terreno da pornographia no intuito de obter lucros, mas logo cahem pelo desprezo e repulsa da sociedade em que apparecem.

E, por isso é que, quando um jornal, que se salienta pelo seu criterio e sensatez, pelo seu patriotismo e imparcialidade, completa mais um anno de benéfica existencia, deve merecer todos os applausos e animação do meio, principalmente em que se publica e, n'este caso está o *Novidades* que, desde o seu surgimento se impoz sempre á estima, á admiração e á sympathia da nossa terra e, especialmente, do valle do Itajahy, de que é o melhor e o mais ardente defensor e propugnador do seu progresso e engrandecimento.

Palmas, portanto, ao *Novidades* por mais um anno, que, cheio de triumphos, avança na senda jornalística.

F. M.

## Instrucção publica

Comprehendendo perfeitamente com os maiores estadistas que a instrucção popular é a base sobre que assenta a felicidade de um regimen, o exmo. sr. coronel Vidal Ramos, ao assumir a direcção governamental do Estado, veiu resolutamente enfrentar um dos maiores problemas catharinenses: a instrucção publica.

De logo, como uma valorosa energia que não sabe vacillações quando está em alvo o bem publico, s. ex. traçou á sua administração um programma que consubstancia n'uma formula brilhante, as largas aspirações de um povo em demanda de seu evoluir: instrucção e viação.

Ainda, nos inicios de seu governo, cheio das mais formosas promessas e norteado pela mais firme e segura das orientações, o coronel Vidal Ramos encetou com grande devotamento e larga confiança, o remodelamento do ensino primario e secundario, vazando-o na proveitosa pratica do Estado de S. Paulo, aonde foi buscar os mais reputados elementos para a realisação de sua grandiosa idéa.

Melhorou, refundiu o ensino, diffundindo-o mais amplamente e pondo-o aos auspícios dos modernos methodos de pedagogia.

S. ex. fez e ainda fará obra meritoria que é, o germen proliferador do "aperfeiçoamento moral das gerações que nos hão de succeder."

Não ha monumento mais grandioso que assignale a passagem de um governo do que as escolas deixadas por este.

Mostrae-me as escolas, as bibliothecas deste povo, que direi qual o seu adiantamento e quaes as suas tendencias, disse o um grande espirito ao approximar-se ás portas do glorioso Estado de S. Paulo. Realmente, é uma accerção proveitosa pelo seu alto valor moral e pelos ensinamentos que encerra.

Ora, um Estado que não tem instrucção adaptada aos methodos modernos e diffundida ao alcance de todas as aspirações, é atrasado, é rotineiro, é emfim um povo que não acompanha o evoluir das sociedades adiantadas.

A rotina é um atrazo e senão crime e retardarios são todos aquelles que cruzam os braços ante a ignorancia, o analfabetismo, não cuidando da instrucção e do seu grande desenvolvimento. O exmo. coronel Vidal Ramos, espirito lucido assim entendeu e a despeito de todos os obices que sóem apparecer quando se pretende modificar habitos inveterados, tornou em realidade o que era uma promissora esperanza. Augmentou as aulas publicas, reorganizou a Escola Normal, e creou os admiraveis Grupos Escolares á feição dos de S. Paulo.

Para uma tão fecunda, quão gloriosa cruzada, s. ex. foi buscar no seio dos mais compicuos representantes do magisterio paulista o professor Orestes Guimarães, a quem confiou a remodelação geral do ensino e a criação dos Grupos Escolares.

O nosso Estado já pôde ufanar-se de possuir estabelecimentos de ensino a semelhança dos que já existem em S. Paulo.

Em 24 de maio, teve lugar em Florianopolis a inauguração official do 2.º Grupo Escolar "Lauro Müller", por entre as mais vivas acclamações populares que envolviam o nome respeitavel do reorganizador de nossa instrucção, o sr. coronel Vidal Ramos.

Associando-nos ao jubilo catharinense por mais esse passo de adiantamento intellectual, publicamos na integra o notavel discurso que s. ex. proferiu na brilhante solemnidade, ali realizada.

O. R.

«Senhores

A inauguração official desta casa de instrucção, sobre a qual se acham voltadas as vistas da população da nossa Capital, senão de todo o Estado, é para o administrador conscio das responsabilidades que assumio perante os que o

elegeram, motivo de satisfação e de orgulho.

De satisfação, porque a obra social que esta casa representa, encontrou echo proíundo e sonoro na consciencia collectiva do nosso povo, o que me convence de que elle bem comprehenden o seu alcance e sua importancia.

De satisfação, porque as reformas como a que este estabelecimento representa, não se podem opulentar de todos os beneficios collimados, quando lhes fallece a sympathia publica que aqui ora tão claramente se ostenta e manifesta.

—De orgulho, porque eu antevejo satisfeito, amplamente compensado de todos os meus esforços,—o futuro que esta casa vai preparar para a nossa sociedade, pelo aperfeiçoamento moral das gerações que nos hão de succeder, pelo estímulo que ella há de despertar e pelo gosto de aprender que ella já está fomentando em todas as camadas em que se caldeia o nosso meio social.

—De orgulho, pelo reconhecimento que se me antecipa alviçareiro de uma era mais promissora para o progresso da nossa terra, desentorpecida assim nos factores de que mais directamente depende o seu adiantamento moral.

Preocupado mais com o desenvolvimento do Estado, que com o desejo frívolo de a todos agradar eu não trepidei em ir ao atrepto de velhas convicções e de encontro a anachronicos methodos de ensino, já condemnados pela experiencia secular dos mais cultos povos do velho e do novo mundo, pedindo ao governo do mais adiantado Estado da Federação, a designação de um professor de capacidade provada para aqui collaborar com o meu governo na obra ingente da reorganisação do ensino publico, que pela sua feição avelhantada e pelos seus moldes archaicos nos ia atirando a um nivel inferior no seio da Federação.

E de como se vae o meu governo sabindo da ardua tarefa que nesse sentido emprehenden, dizem bem claro as expansões populares que me chegam de todos os recantos do Estado e que por si sós valem pela certeza de que fiz obra util e futura.

Para o administrador que já não pode ter mais ambições pessoais, não existe maior alegria que a de poder apparellhar as gerações que, urgem para a grande e cada vez mais temerosa lucta pela vida.

A escola é o laboratorio onde se prepara o caracter e onde se inicia o desenvolver das aptidões individuaes.

E do caracter de um povo e do aproveitamento racional das energias pessoas dimanam as correntes transformadoras das sociedades e das civilizações.

E, é por isso que um eminente pensador, com uma insistencia que bem traduzia o enorme vigor de uma convicção profundamente arraigada pediu escolas para reformar a face do mundo.

Si em nosso Estado o ensino fór ministrado, como deve ser, de modo que os paes tenham a certeza de que os filhos vão á escola não para sacrificarem a sua saude, não para viciarem a sua memoria, não para inhihiem o desenvolvimento das suas facultades, mas para adquirirem a coragem necessaria aos embates da vida, as bases indispensaveis á concurrencia das actividades, o espirito de disciplina e solidariedade, fundamento de todo o progresso moral e social, a comprehensão nitida dos seus deveres, e dos seus direitos alcree as instituições que nos regem, então este pedaço da terra brasileira terá garantido um futuro cheio de auspiciosos descormentos e largos horizontes.

Quanto a mim, eu saberei cumprir o meu dever, trabalhando pela instrucção com o amor e o carinho que em mim despertari as cousas com as quaes se identificam as minhas convicções e com as quaes se irmana o meu espirito.

Para isso não me faltará energia e tambem, assim o espero, o concurso de todos os homens de boa vontade.

Está inaugurado o Grupo Escolar Lauro Müller. Que este nome glorioso e querido lhe seja fãnal e guia!

## O nosso anniversario

Mais uma vez, a sociedade de Itajahy vibrou nas largas demonstrações de sympathias que nos vêm alentando atravez nove annos de labores.

O anniversario do "Novidades", festejado na quarta-feira passada, tornou-se um acontecimento social que desperta sempre motivos alviçareiros de intima effusão.

E' que de tal maneira esta folha identificou-se com o sentir popular, esposando com denodo e tenacidade todas as suas causas e todos os seus interesses, amparados sempre pela mais honesta das aspirações, que este dia jamais passou despercebido de suas manifestações affectuosas.

E effectivamente assim tem sido e será sempre, porque o «Novidades» é o lidimo representante da sociedade, collectiva, de Itajahy, que o ampara com o seu applauso, que o anima com o seu incitamento para proseguirmos na nobre missão do jornalismo honesto e serio, independente e virtuoso.

O «Novidades», agradecendo as excepçoes provas de alto apreço que recebeu pelo nosso anniversario, deixa nestas linhas affectuosas a abundancia de sua gratidão.

Como em os annos anteriores, o nosso escriptorio e officinas tornaram-se acanhados para conter os representantes de todas as classes sociaes, que, á tarde e á noite, vieram trazer-nos amplexos e expressões de felicitações.

A' noite, por uma fidalga gentileza que tanto nos orgulha, a excellent e sympathica philarmonica *Independente* veiu saudar-nos, realisando em seguida uma bella retreta por entre muitas acclamações.

Durante o dia, que foi saudado por gyrandolas de dinamite, recebemos formosissimas corbellles e bouquets de flôres naturais enviados per d. Innocencia dos Anjos, Eugenio Vecchiotti e exma. familia, Vieira Garção e exma. familia.

Enviaram-nos tambem duzias de vinho, cervejas e doces os nossos amigos dr. Americo Nunes, Alois Fleischmann, Helio de Queiroz, Placido Conrado, coronel Benjamin Vieira, Alois Kormann, e d. Innocencia dos Anjos que nos remetteu um casal de gansos e o sr. Vicchiotti um peru assado e o sr. Leopoldo Olinger duas duzias de foguetes.

De coração, o «Novidades» agradece penhoradissimo por essas provas de alta estima.

A' noute, na sala de nossas officinas, teve lugar uma modesta ceia offerta ao pessoal typographico do «Novidades», a quem nestas linhas, deixamos palavras de agradecimento pelos esforços e dedicação em seus trabalhos, auxiliando-nos muito com os seus serviços de composiçao até altas horas da noite.

São elles: João José da Silva, gerente e chefe das officinas e Pedro Baptista da Silva, Sergio dos Santos, Hercilio Getulio dos Santos, João Matheus dos Santos e Deterio Russi, auxiliares.

—Pessoas que nos distinguiram com a sua visita, a noite: Dr. Americo Nunes, Juiz da Comarca, dr. Bello Amorim, chefe da Commissão de Epizootia, Gervasio Viera, chefe da Estação teigraphica, João Roberto Sanford, escriptor da Meza de Rendas, Cesar Silveira, coronel Benjamin Vieira, superintendente de Camboriú Oswaldo Ramos, Alvaro Machado dos Passos, Juvencio Tavares d'Amaral, Colimero Oliveira Ramos, Ludovino Gomes, Eduardo Miranda, Placido C. Pereira, José Mariano, Alcibiades Seara, Mario Liberato, José Pinto do Amaral, Felipe Joaquim Simão, Edgard Schnaider, Accacio de Almeida, Marcilio de Oliveira, Guilherme Fernandes, Emilio A. da C. Coitinho, Alois Fleischmann, Leopoldo Olinger, Augusto Tavares d'Amaral, Tenente Pompeu Dias, Manoel Quitéria Rosa, Felipe Will-

## A' NEVOA

No fundo eeu annuviado pela garôa a lua sem brilho corria como a fugir. Fazia frio; um vento agreste soprava transindo. Os lampôes irradiavam na bruma semelhando, á distancia, immensas aranhas de ouro, adormecidas nas suas teias rutilas e o silencio só era perturbado por um fino correr d'agua n'algum valle entre as hervas.

Os dois amigos, muito encollidos nos pesados capotes, esperavam pacientemente o bonde resignados pela ramagem frondosa de uma mangueira. Era tarde, nem uma casa aberta. Nos jardins os cães soltos para a vigia iam e vinham ligeiras, com o focinho de rasto, farejando as sombras ou arremettiam-se ferozes, pondo se de pé de encontro aos portões, aos arrancos, ladrando furiosamente á passagem de alguém. Api tos trilavam de quando em quando. Luciano es tregava as mãos regeladas, rêsungando indignado contra a demora do bonde; Paulo, resignado, assobiava baixinho um trecho de opera. Abatou-se subitamente pela rua deserta um palhao larão—os dois olharam para a altura: o novo irô ra-gara-se em uma aberta e a lua bri-

lhara logo; porém, foi amorticendo a claridade como si a terra a sugasse, e de novo espalhou-se a velada tristeza. Luciano fincou a bengala no tronco rugoso da mangueira e, firmando o hombro ao castão, disse derepente:

—E a Sylvia?

—Estava justamente pensando nella.

—Está divina! Eis ahi uma que lucrou com o casamento.

—Não, não é isso: é que a viste em casa movendo-se livremente, desembaraçadamente no seu meio. Na rua é ainda a mesma achamboda, a mesma caipira que nos fazia sorrir com o seu acanhamento e com o inseparavel lençinho de rendas. Lembra-te do lençinho?

—Si me lembro! E aquelle famoso chapéu que parecia um telhado coberto de pombas?...

—Era um casal, não, exageres.

—E' que não o viste depois.

—Vieram filhos?

—Si vieram! Riram alto. Luciano voltou-se nopinadamente para a treva da rua silenciosa—parecera-lhe haver ouvido o tilintar de um bonde. Revoltou-se:—Como diabo pode um homem vir habitar um bairro como este! Parece que o Lourenço quer evitar os amigos. Estamos aqui ha mais de meia hora e nem signal de bonde.

—Meia hora, não digo: ha uns cinco minutos. Foi ella que o exilou neste silencio para ter um pouco de roça e poder criar vontade, cousa que lá embaixo os fiscaes não permittem. Já aqui dormi uma noite... Ah! meu amigo, accordei em plena bucolica: vaccas mugindo, ovelhas balando, ave de toda a casta acudindo ao milho e ella admiravel de rusticidade, bella, meu amigo, verdadeiramente bella, de branco, os cabellos soltos, ainda humidos do banho brilhando como as frescas ramagens molhadas de orvalho, alegre entre os animaes que a cercavam—um puro Ruysdael. Lourenço olhava extasiado e sorria o nosso Lourenço. Saiu-nos um Melibéc esse que durante tanto tempo nos illudiu com os seus ares magnificos de Petronio. E é isso a divina Sylvia—uma mulher de interior. Em cast, vestida simplesmente, á vontade, como ella fiz, com os maravilhosos cabellos apinhados, um argolo de ouro no punho, os sapatinhos brancos, o avental e a sua graça esperta e solidicada de caseira, é realmente encantadora e eu comprehendo que um homem se apaixone por ella, não um homem como eu que vivo das exterioridades artificiosas, mas um homem como o Lourenço, que degerou em penate: mas expõem-na ao grande sol das ruas ou á luz forte de um

salão e has de ver como todo o encanto desaparece e a divina creatura fica reduzida a um tranbolho á ancisar suffocada e a corar pudibunda. As sedas deformam-na e o collete, que é o molde da elegancia, tira-lhe a flexibilidade! achata-a, torna-a hedionda. Sylvia é a mulher ideal para os que vivem a bradar contra os vícios do tempo que são as delicias da civilisação. Essa é a esposa, a mãe, a matrona que fazia o orgulho honesto de Roma mas em sou dos que preferem á fecunda Cybele, de entrinhas possantes a Venus esteril que atravessa a vida irradiando belleza e graça. Da mulher quero o sorriso limpido, quero os movimentos airozos, a palavra bem soante, o olhar luminoso e o perfume de flor que a fucandilade transforma em cheiro de fructa: o pomar é mais util mas o jardim é mais bello. A ineffavel bondade dessa livina Lazaria encanta quando não ha, para contrastar com ella, o caminhar esbelto e senhoral de uma mulher de raça, um geito de abrir e fechar o leque, um certo franzir e abotoar de labios, um dizer com o olhar o que não ficaria bem pronunciado pelos labios, um esquivar-se que não é mais que uma promessa, um nada com o especto de um mundo: a sciencia de estar, do sorrir, de trazer uma flôr, de traçar

rich Junior, Edmundo de Souza Cunha, Ovidio Fortunato Botticelli Junior, Eugenio Vecchietti, João Abdon de Oliveira, Antonio Q. de Almeida, Eleutherio Dionisio de Moraes, Julio dos Reis, João da Cunha Silveira, Servolo Cunha Soares, Mathias Koch, Horacio Cunha, M. V. Garção, Euzebio Koch e Julio Kock.

Cumprimentos em cartas, cartões e pessoalmente: maior Eduardo Miranda e familia, Placido Conrado Pereira, Antonio Queiroz de Almeida, Francisco Margarida, Carlos Seára Junior e familia, Joca Brandão, M. V. Garção e familia, Nilo Bacellar, Eugenio Vecchietti, Antonio Martiniano da Silva e familia, Joaquim Pinto Ferreira, Manoel Quiteria Rosa, José Mariano, Joaquim Mariano Ferreira Junior, José Marcos Defreitas, Innocencia dos Anjos, A. Fleischmann e Francisco Teixeira Gonçalves.

Recebemos os seguintes telegrammas: Victoria—Sinceras felicitações data auspiciosa—Mascarenhas Passos.

Rio—Na modesta celebração anniversario Novidades estou em espirito presente. Abraços—Marcos Konder.

Curitiba—Flôres aos intellectuaes Novidades luminosa data—Leocadio Correia.

Joinville—Por mais esse anniversario aceite essa redacção as felicitações do Ignacio Bastos.

Blumenau—Felicitações valente organ imprensa catharinense pela passagem anniversario—Victor Konder, Francisco Margarida, Pedro Silva.

Rio—Vivat abraços felicitações—Adolpho Konder.

Dos collegas.

Do nosso digno confrade o Pharol:

Novidades—Completa no dia 5 de Junho, o VIII anno de bons serviços, distincto collega Novidades.

Saudando cordialmente, seus preclaros redactores, o Pharol faz votos ardentes pela existencia do Novidades.

No dia 5 do corrente, festejou seu nono anniversario o nosso prezado collega local «Novidades». O numero de gala que apresentou nesse dia é impresso em papel roseo da fabrica Hering Reif. & Cia, desta cidade. Traz excellente collaboração pelo que foi merecedor de parabens o sr. dr. Oliveira Ramos, a cujo cargo esteve a edição alludida. Ao collega desejamos vida longa e util.

Parabens. Ao illustre collega do Pharol, o «Novidades» agradece penhorado as suas referencias.

### Epizootia Reinante em Santa Catharina

A commissão contra a Epizootia, aqui destinada e chefiada pelo illustre dr. A. Bello Amorim encetou na semana finda a matança dos cães que vadiam por esta cidade e pelos seus arredores.

O pessoal operario já tem morto muitos animaes á estrechinina.

Mais uma vez, a esforçada e infatigavel Commissão recommenda aos possuidores de cães de estimação que não os tenha soltos pelas ruas ou caso contrario os tragam açaimados de accordo com as determinações da Municipalidade.

Como sendo de geral interesse e de oportunidade, transcrevemos, da vênia, as seguintes Instruções sobre a epizootia da lavra do sr. dr. Armando Rocha, competente chefe geral da Commissão em Florianopolis:

Conhecida durante algum tempo com a denominação de «Epizootia de Biguassu», esta molestia começou a lastrar-se tanto e tão frequentes e numerosas as mortes de bovinos e cavallares que houve necessidade de se fazer estudar a natureza da molestia por profissionais de competência reconhecida, d'entre os quaes se devem

uma mantinha, de entregar os hombros nus ao manto, ao sair do baile, de encetar uma palestra e até de contrariar uma intenção sem a brutalidade do amio mas com a protelação de um sorriso. Eu entendo que a mulher devia estudar longamente, com exames, a arte de ser «feminina», como o homem estuda os diferentes ramos da sciencia para embelezar o mundo, facilitar o convívio e suavisar a vida, dando ao seu semelhante todos os gosos e quasi o poder de um deus. Não sou dos que exigem da mulher a collaboração directa na acção social—o seu fim é compensar: o homem é uma utilidade como a Sciencia; a Mulher deve ser apenas Belleza como a Arte. O que eu exigiria della seria uma educação completa que a habilitasse a ser... mulher.

—Alguns a coisa como doutora... em encantos.

—Sim. A civilização antiga, si assim posso dizer sem offensa ao Progresso, exigia da mulher o mesmo ou pouco menos do que exigia do homem; ella disputava na arena, ella celebrava nos templos, ella discutia nos portões e até arrojava dardos como essa formosa virago que peleejo ao lado dos troyanos. Educava-se, enfim, creando aptidões para o meio e para o tempo em que vivia e hoje, que vemos nós? nem força nem belleza, nem agilidade nem graça, caricaturas de tudo; a bicycleta, que é talvez a redenção do planstro, a peteca que o aviltamento do disco. Ha uma cousa chamada decencia que obriga a misera mulher ás mais absurdas contradições, si ji, porque é alegre, acham que não tem compostura; si conversa sem o acanhamento que é a expressão externa da virtude, não em murmurio, mas fazendo vibrar o crystal da voz, pondo aqui ali, uma centelha de espirito, o fulgor de um commentario imprevisito, é pretenciosa; si veste com propriedade e elegancia, é futil; si se inclina com especial sympathia, a um amigo da casa, é deshonesta; de sorte que, para a sociedade banal que tanto

salientar os do Instituto Oswaldo Cruz, que firmaram o diagnosticc de hydrophobia.

A hydrophobia ou raiva é molestia contagiosa; seu agente especifico é ainda desconhecido e ataca quasi exclusivamente os carnivoros; não porque sejam dotados de receptividade e especial; mas pelas facilidade de transmissão derivada dos meios de ataque e defesa, que na lucta, os carnivoros realizam pelas dentadas reciprocas.

A raiva nao tem predileção por esta especie nem por aquella raça; ataca indifferentemente a qualquer, desde que exista o elemento propagador em actividade, como actualmete acontece no Estado de Santa Catharina.

Si se procurar obter informações a respeito do inicio da molestia em qualquer ponto da zona flagellada conclue-se p'refeitamente que a raiva nos herbivoros é sempre consecutiva á mesma molestia em qualquer das especies do genero canis não podendo, portanto, desaparecer no gado enquanto esses elementos capazes de transmitir a não forem eliminados.

O virus da raiva é encontrado na saliva e nos centros nervosos dos animaes doentes, mas nunca no sangue.

A não virulencia do sangue basta fazer excluir por completo a erronea supposição da maior parte dos habitantes da zona flagellada, attribuindo aos morcegos o papel de propagadores do mal.

Releva acrescentar que, si os morcegos ficassem doentes chupando sangue do animal hydrophodo, o virus de sua saliva seria em tudo igual ao virus da saliva de outro animal qualquer atacado da mesma molestia e, neste caso, contaminariam de preferencia os animaes que estivessem presos.

Ora, os factos têm demonstraado que é rarissimo observar-se um caso da raiva no gado bovino ou cavallar conservado sempre ao abrigo dos cães, em hora geralmente exposto aos morcegos.

Dão tambem um caracter mysterioso á epizootia aquellos que accusam as moscas, mutucas, carrapatos, etc.; todas essas affirmações felizmente carecem de completa autoridade visto que provêm da imaginação de pessoas de cuja incompetencia nem é bom fallar. Mas si os inectos citados tivessm poder para tanto, ha muito tempo que, além dos bois, cavalles, cães, etc.; o povo catharinense, vicimado pela raiva desencançaria no outro mundo.

(Continúa)

## PÉROLAS

Sabbado

No azul, pela manhã, como encantada bolha.  
Fluctuou, alviçareira uma nota de festa;  
Agora, ao pôr do sol-flôr á sombra da folha  
Desabrochou alfim a alentadora sésta.

Em descanço o pincel, a penha, o alvião, a trôlha...  
Tem tregoa o Labor; a «struggle» esmaga; resta  
Novas forças haurir;—que o homem se recolha  
Ao mosteiro feliz dessa preguiça honesta...

E por isso és tão bello, ó umbral do Descanço!  
O sabbado de sol; maravilhoso, ó manço  
Arco-iris recurvo ao poente da semana!

E' tu, ó dia azul de risos e noivados,  
Do mosteiro o limiar, os posticos dourados  
Por onde entra a gemer toda a canceira humana!

Euclides Bandeira.

### Pela arte Nova opera

Acaba de ser representada, em Curitiba, uma opera nacional—Sideria, em 3 actos composição do poeta primoroso Jayme Ballão e do inspirado maestro Augusto Stresser, duas formosas intelligencias paranaenses.

A nova opera foi montada com todo esmero artistico, tendo-se encarregado de seu desempenho varios amadores nacionaes.

Os papeis de Sideria e de Thilde, foram confiados ás distinctissimas senhorinhas Marieta Bezerra e Josephina de Freitas e aos jovens Jorge Leitner, Jorge Vucher chepfning, sopranos e tenores, que deram o mais brilhante desempenho, demonstrando que a cultura artistica de Paraná é a affirmação de uma intellectualidade adiantada.

Para a montagem da Sideria, o Governo do Paraná concorreu com vinte contos de reis.

Do Rio, veiu expressamente não só o illustre maestro Léo Kessler, como varias figuras para a orchastração da Sideria.

Quanto ao valor musical da opera, os criticos elevam o merecimento do maestro Stresser, bem como as bellezas do libretto.

Os academicos de S. Paulo e Rio, convidados para assistirem a primiere em Curitiba fizeram effecupenda ovação aos talentosos auctores, offerecendo-lhes, em nome da mocidade academica, duas grandes corôas de louros.

A Sideria será levada á scena no Rio na proxima temporada lyrica, affirma a imprensa paranaense.

O enredo da Sideria prende-se assumpto da epoca da revolução federalista.

Ha paginas preciosas de delicada musica, salientando-se o recanto de Sideria, a serenata de Thilde, outros trechos que recordam a suavidade da musica de Puccini, Massenet e Mascagni.



## Noticias

Sabemos, noticia o nosso collega «O Dia» que o exmo. sr. coronel Vidal Ramos, governador do Estado, de accordo com o Governo Federal está providenciando para ser instalado n'esta capital um Instituto Pasteur.

Amigos e admiradores do finado dr. Pedro Ferreira e Silva, que foi superintendente deste municipio, vão offerecer o seu retracto a Intendencia para ser collocado n'uma das suas salas. O retracto, encomendado ao artista Carmo Reis, aqui residente, será adquirido por meio de subscrição popular.

O «Jornal do Commercio» do Rio occupando-se mais uma vez da questão de limites entre o nosso Estado e Paraná, faz referencias a uma carta que o dr. Carlos Cavalcante escreveu a um politico catharinense sobre tão importante assumpto;

O nosso presado confrade O Fiscal, de Tubarão acaba de transcrever desta folha o brilhante artigo—Divagando, de Argos, pseudonymo do nosso illustre collaborador dr. A. J. Bello Amorim. «Divagando» versa sobre a orientação da imprensa.

Parabens ao apreciado collaborador.

Por motivo de seu anniversario natalicio, d. Alzira Palumbo, procveta professora publica d'esta Cidade, foi alvo, na manhã de 4 do corrente, de uma manifestação de apreço, realiado pela suas alumnas.

Em nomes d'estas, orou a graciosa menina Nelli Heusi.

D. Alzira que recebeu muitas flores e outros mimos, offereceu ás suas alumnas uma meza de doces.

Vae muito adiantada a construção do templo da Loja Accacia Maçonica, á rua 7 de setembro. O predio cujas obras são dirigidas pelo habil mestre operario sr. João Buticelli, obedece a uma architectura elegante.

Caso as obras fiquem terminadas nesta quinsena, a sua inauguração far-se á festivamente no dia 24 do corrente.

Na proxima sexta-feira, realiza-se a festa do S. Coração de Jesus. Já começaram as novenas na Matriz desta Cidade. Haverá na quarta, quinta e sexta-feira leilão de offertas e na sexta-feira á tarde procissão.

Em S. Paulo, a policia, por determinação do secretario de Segurança Publica, afim de evitar espectaculos obscenos estabeleceu a censura á exhibição de fitas cinematographicas.

A imprensa paulista recebeu com agrado este acto da policia.

O café «Royal» situado em frente a Matriz e de propriedade do sr. José Mariano, passou desde quarta-feira a ser propriedade do sr. Manoel Rodrigues.

A noute, a banda de musica «Lyra de Prata» tocou diversas peças de seu repertorio, com affluencia de pessoas.

Após a retracta em nossa redacção, a philharmonica «Independente» foi cumprimentar o «Royal», havendo por essa occasião muitas aclamações.

O «Diario de Noticias» do Rio suspendeu a sua publicação.

escrupulisa, a verdadeira, a perfeita e unica mulher é a que gera sem descontinuar, com outros certos como os da terra.

Accendeu um charuto e continuou no mesmo tom preguiçoso: Eu sei que ha mulheres, como essa divina Sylvia, que nasceram para o lar e que, fóra do lar longe do fogo de Hestia, são verdadeiras monstruosidades. Não me refiro a taes excepções, que vem directamente do tempo dos gynecens—essas, si as deixassemos o esplendor da vida mundana ficariam atordoadas como uma creança que se perdesse na multidão. Falo das outras, das muitas que por ahi ha acalcanhadas pelas convenções absurdas e pelos maridos tyrannos. Fazem-me pena, com franqueza: lembram-me as lindas garças que nasceram nas campinas verdes, entre flôres e luz, á beira dos lagos limpídos, onde banhavam as penas claras, e que se vêm, de repente, encerradas em prisão d'arame com uma celha d'agua lodosa que lhes vae dando á plumagem nitida uma cor amarelada e suja.

—Nem todos pensam como tu...

—Fingem não pensar, por hypocrisia egoista... Todos os seres, tolas as cousas, aspiram a Luz, que é a manifestação da belleza radiante. Eu não admitto, não comprehendo que um homem prefira a uma mulher como a Olga, uma simpleza como a filha daquelle teu amigo de Saquarema, que é a ultima palavra no genero natureza. Ve-se bem que daquelles flancos fecundos ha de rebentar uma fartura de Humanidade. Será uma estupenda machina de procrear, mas nunca uma mulher—a gloria de ser mãe não vale a gloria suprema e ideal de ser bella. Entre uma exposição de aboboras e outra de camelia seu não hesito; vou direito á segunda.

—E a moralidade?

—Que moralidade? A virtude, o exclusivismo conjugal? Meu amigo, não entremos nesse assumpto melindroso. Eu começo por negar a moralidade convencional. Si é o acto que é im-

moral, então combatemos o casamenso por obsceno; si não é o acto e sim a preferencia, nesse caso o culpado é o marido que não soube impôr-se, que se deixou vencer por um concorrente. E tu acreditas na perfeita virtude, que é a absoluta pureza d'alma? Essa desaparece

com o primeiro namoro ás vezes com a primeira boneca. Aceiteinos o mundo com as suas imperfeições admiraveis. A mulher é mais alguma cousa do que a carne que gera, a Demeter fecunda; ella é a alegria do olhar, a sedueção do espirito, o encanto mais deliado da vida. Si visses a divina Sylvia como eu a vi nessa noite estupidamente tranquilla que passei naquella casa: á mesa, á luz do gaz protegida por alparluzes de porcellana, calculando o tempo da saída das ninhadas, enquanto o Lourenço, lia com muito interesse, uma revista financeira...

—E tu?

—Eu? eu contemplava a lua e ouvia a voz monotona dos sapos que lá andavam pela horta. Francamente: chama-se a isso viver? A mulher é um ornamento vivo para ser admirado e gosado. Lembrou-me sempre de uma visita que fiz a certo banqueiro, grande collectionador de bronzes e de porcellanas. Passei uma hora deliciosa na sua sala, onde ha verdadeiros primores e estava justamente contemplando a estatuetta de um Buddha, de porcellana dourada e decorada a esmaltes, quando a seahora appareceu: imagina um elephante no Pathenon entre deuses, ao lado da Minerva da Phidias. O mesmo cavalheiro comprehenden o disparate, e, com habilidade, fez sair a creatura incongruente, a pretexto, talvez, de dar uma vista de olhos á mesa e aos vinhos. Agora imagina o effeito que produziria entre aquellas magnificencias, que valem duas centenas de contos, uma linda e graciosa mulher como a esplendida; a decorativa Lucia!

Uma pequenino fogo appareceu ao longo, sumindo por vezes, e, ao timir da carpainha os,

dois, que ainda hesitavam, adiantaram-se vagarosamente. Luciano, de cabeça baixa, riscando a terra com a bengala, perguntou, de repente:

—E' verdade; em que deu o teu casamento com a Lucia?

Paulo estacou subito, empertigado, e, tirando o charuto da boca, num tom de espanto, exclamou com certo travo ironico:

—Men casamento! com a Lucia?! que historia é essa?

—Fafou-se muito por aqui... que a pediras em Roma.

—Em Roma!... Estive com ella em Nice apenas; e sorri.

Como o bunde vinha perto, aproximaram-se mais e, Paulo, como si respondesse a uma interrogação mental, resmungou:—Tem graça... Eu casado com a Lucia!...—e mais alto, para o companheiro:—Aquillo é mulher com quem um homem como eu se case?! Tomaram o bunde de assalto, e, como iam senhoras, muito embaçadas, cabeçando de somno, mas de ouvido á escuta, chegaram-se muito os dois discretamente:

—Não sabes o que ella fez na batalha de flôres com um addido militar da Russia?

—Não...

Uma das senhoras pigarreou, e os dois, então, puzeram-se a sussurrar e riram, até o largo do Machado, onde Luciano desceu para tomar um tyburi. Paulo, apertando lhe a mão, sempre risinho, disse-lhe, concluindo um louvor:

—Mas que intelligente, tem verdadeiro talento. uma artista, meu amigo, uma artista!

Como o bunde partisse, Luciano, que se encaminhava para o tyburi, exclamou, acenando um ultimo adeus!

—E' linda!

—Ah! é admiravel!

COELHO NETTO

Com o acescimento das aguas do Rio Itajaí os vapores que corriam entre esta Cidade e Blumenau, reencetarão as suas viagens.

Durante o mez de maio houve 11 nascimentos, sendo 5 do sexo feminino e 6 do masculino; 2 casamentos; 14 obitos, sendo 8 adultos e 6 creanças.

As causas mortis foram dos adultos: 2 senilidade, 1 hydropsia, 1 maligno, 1 debilidade senil, 2 de parto e 1 de rheumatismo. As creanças: 1 de febre, 1 de anemia, 1 de bronchite, 1 de estomago, 1 de vermes e 1 de febre.

Recebemos e agradecemos a importante Revista Forense, relativa aos mezes de Fevereiro, Março e Abril deste anno e sob a projecta direcção do nosso collega dr. Thiago da Fonseca, digno Procurador Geral do Estado.

**COLLABORAÇÃO**—Devido ter chegado tarde a festejada collaboração de Francisco Margarida, nome bastante conhecido entre os intellectuaes, viu-se o "Novidades" em seu numero de anniversario, privado de mais uma brilhante producção.

Honrando as nossas columnas, hoje com a inserção de seu esplendido artigo A Imprensa agradecemos, de coração, ao grande amigo e apreciado homem de letras a affectuosa lembrança.

Nos salões da sympathica sociedade Estrela, realison-se, domingo findo, uma agradável *domingueira* á que concorreram muitas exmas. familias e cavalheiros. Dansou-se animadamente até meia noute.

Na quinta-feira finda, realison-se a magestosa procissão de Corpus-Cristi. Como em os annos anteriores, o prestito religioso revestiu-se do maximo esplendor, que sempre empresta o alto gráo de religiosidade de nossa população.

As ruas por onde passava a procissão achavam-se enfeitadas com arcos e galhardetes com banderolas. Após a entrada da procissão houve Té-Deum na Igreja Matriz.

No domingo nltimo, um grupo de exmas. familias desta Cidade fizeram um pic-nic ao Gaspar, endo embarcado no vapor *Blumenau* que regressou a noute. Uma orchestra da banda *Independente* delicioou a agradável festa íntima.

O sr. coronel Vidal Ramos digno presidente da Commissão Central de Soccorros, resolveu mandar recolher ao Archivo Publico, o archivo da dita commissão o qual consta por ei-quanto, dos actos e correspondencia da mesma, das listas documentadas da distribuição de soccorros feitos pelas comissões locais de Itajaí e Canoinhas.

As demais comissões ainda não enviaram o relatório e documentos dos seus trabalhos.

A medida que esses documentos forem chegando terão o mesmo destino.

**RECLAMAÇÃO**.—Não pôde deixar de ser mais justa a reclamação que vamos dirigir a Intendencia contra o estado em que se acham a parçe ajardinada do lado da igreja matriz e os arredores do jardim publico.

A gramma ali tem crescido muito, enfeitando aquellas lugares.

Com pouco de trabalho e boa vontade, pôde apenas um homem capital-os convenientemente, evitando por acaso impressão desagradavel aos viajantes, logo que ponham pé em terra.

Muito embora o manancial do Caveira não produza força necessaria para a electrificação da Estrada de Ferro de Estreito a Lages, os estudos de exploração da referida linha vão muito adiantados, pensando, segundo nos informam, a Empresa Dreyfus fazer uma estrada de ferro a vapor.

A Casa Reis recebeu pelo «Sirio» um completo sortimento de chapéus de lã, lebre, castor e palha; formatos os mais modernos. Sobre preços não se discute, pois esta casa é a unica que vende por preços extraordinariamente baratos.

**CONSTRUÇÕES**.—Dia a dia augmentan as construcções predias nesta cidade, entre tanto ha uma absoluta falta de predios desocupados.

Se uma familia quer uma casa de moradia, encontra sérias difficuldades que muito tem prejudicado interesses superiores.

O'a, não pôde haver melhor epoca para os nossos capitalistas empregarem os seus capitales na construcção de predios destinados a moradias.

Ninguém pôde prever quaes as difficuldades futuras, principalmente agora em que serão atacados os serviços da E. F. S. Catharina e que varias outras Comissões farão sédes nesta cidade.

Com o inicio desses serviços muitas e muitas familias virão residir entre nós.

Carta particular, aqui recebida, adianta ter rebentado uma sublevação do pessoal, eração que trabalha ás ordens do engenheiro

Turner na construcção da serra em Hansa, devido a falta de pagamentos. Os trabalhadores já pela segunda vez queriam alvejar o chefe dos serviços.

O gado ovelhum.  
Uma riqueza.—A criação em S. Victoria, no Rio Grande do Sul.

Um collega do sul publica as seguintes notas interessantes.

«O nosso municipio, o de Santa Victoria, é dos moiores productores de lan no Brasil como se verifica nas notas annexas, em vista de seus bons campos, isentos de carrapatos e outras pestes, cuja população de gado ovelhum é superior a 300.000 individuos. No fim de um decenio terá duplicado, os processos de selecção e melhoramentos, iniciados por alguns.

Não basta sómente ser o municipio productor de lan para empenhar se em uma industria que poderia ser iniciada com o capital de 300 contos; não é preciso outros requisitos, como agua em abundancia, transporte facil e barato, e pessoal. Possuimos quasi todas essas clausulas, faltando-nos apenas a do transporte facil e barato.

Mas, ainda mesmo prescindindo dessa, poderíamos enfrentar a predita industria, que viria arrancar o nosso municipio da ganancia açambarcadora das fabricas actuaes, cujos dividendos são gordos, como se verá abaixo.

Companhia União Fabril (Rheigantz), dividendo, 20 por cento;

Fiação e tecidos, dividendo, 14 por cento.

Exportação de lan em kilos:	
1899	151.300
1902	230.159
1903	194.965
1904	207.716
1905	254.201
1906	215.099
1907	263.103
1908	288.511
1909	348.511
1909	348.635
1910	362.396

Na exportação de 1910 estão incluídos 10.511 kilos exportados para o Uruguay.

A Companhia Brasil Railway arrendataria das estradas de ferro de Paraná vai construir em Curitiba uma *gare* orçada em mil contos.

Pela industria pastoril.

O senador Pinheiro Machado, que, além de politico, é um criador antigo, teve, com um representante do «Journal do Brazil» a seguinte interessante *entrevista*:

Pergunta:—V. exc. fez grande criação de puro sangue zebú, no Rio Grande?

Resposta:—E' o que lhe affirmo. Informo-lhe mais que é tal a procura do tipo que consegui formar, que ainda agora, na minha ultima viagem, rejeitei uma proposta que me fizeram de adquirir alguns dos meus bezeros, de 7 oitavos de sangue para cima, á razão de 500\$ cada um, com 6 mezes de idade apenas.

Perg:—Pretende v. exc. criar puro sangue zebú como animal de talho?

Resp:—Não; entendo que o puro sangue só deve ser criado para reproductor, pois que é incontestavelmente um animal cheio de de feitos, quando é puro sangue. Entretanto, os mestiços, dando elevadissimo peso, resolvem certamente o problema do criador, que é obter o maior lucro com o menor emprego de capital e o menor esforço.

Perg:—Então, posso afirmar que v. exc. é francamente partidario do gado zebú?

Resp:—Pôde afirmar ainda mais;—Aucto-rizo-o, em meu nome, a aceitar o seguinte repto: se algum criador de raças europeas apresentar 40 ou 60 vacas criadas em puro regimen pastoril, nos campos nacionaes, eu me proponho a apresentar outras tantas, zebús, para comparação total de peso. Ao proprietario das rezes mais pesadas, ficarão pertencendo as de menor peso; e, desde já, abro mão das que eu ganhar para uma instituição de caridade que o sr. indicará.

O «Dia» publicou o seguinte telegramma: Decisão de Santa Sé.

O *Observatore Romano* publica a concessão feia pelo Papa para o funcionamento de cine nas dentro las igrejas, com a condição de serem as fitas exclusivamente referentes a motivos religiosos, escrupulosamente exactos.

Durante taes funções será retirado do recinto o Santissimo Sacramento.

## Blumenau

(Aquidaban) Do correspondente: 2—6—1912.

O nosso primeiro assumpto de hoje, é a indicação de um centro muito conveniente para ser colonizado, o qual é denominado Vargem Grande, é situado perto de Aquidaban, e já tem um principio de colonização. Acham-se domiciliados alli quarenta familias, e ha muitos outros habitantes aqui, que possuem terrenos naquella lu-

gar, porém por falta de boas estradas não vão estabelecer domicilio, pois destas quarentas familias, que lá se acham, algumas residem quasi no fim da localidade onde só tem apenas uma picada aberta pelos mesmos para poderem vir com grandes difficuldades ao Aquidaban comprar viveres, e nem podem transportar os productos de lavouras. Existem dez kilometros de estrada de rodagem, porém, só serve para os primeiros moradores, e necessita reconstrução, porque com os temporaes de outubro ficou em pessimo estado, e até esta data poucos concertos foram feitos. Vargem Grande é um lugar muito saudavel; os terrenos são excellentes e para cultura. Encontra-se alli toda qualidade de madeiras de lei, e tem ainda grande quantidade de terras devolutas. Sabemos que dali pode-se com facilidade abrir pelo centro mais duas estradas, sendo uma a sahir na estrada das Taquaras e outra a sahir no Garcia.

Portanto se fosse acabada a actual estrada e abertas as outras, em pouco tempo Vargem-Grande seria bastante povoada e daria muito resultado ao municipio.

—Desde quarta feira da semana finda os indios estão prejudicando os habitantes do Rio Pombas e de Ponso Redondo, mataram muitos animaes dos srs. João Fummann e Leopoldo Knoblanck. Foram encontrados a pequena distancia da casa de Kuhn: em muitos rastos dos indios e uma flecha. Pelos vestigios calcula-se serem muitos indios que andam naquella zona, e supõe-se quererem assaltar os habitantes e viajantes.

—Esteve alguns dias aqui em visita a seus pais o sr. João Alexandre Ferreira, guarda-fio dos telegraphos em Tijucas.

## Impossibilitado do trabalho

Attesto que soffrendo, por espaço de tres annos, de uma inflamação de olhos, que me impossibilitava do trabalho, fiquei radicalmente curado com o «Elixir de Nogueira», Salsa, Caroba, e Guayaco, do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O referido é verdade pelo que passei este e assigno.

Antonio Vieira da S. Cunha.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarías desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro.

Casa Matriz-Pelotas-Rio Grande do Sul-Caixa Postal 66-Deposito Geral e Caixa Filial, Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16-C. Postal 148 RIO DE JANEIRO

## Modas

Terminadas as cerimoniaes austeras da Paschoa, era natural que a «Moda» se sentisse influenciada pelos primeiros dias primaveris em Auteuil, o grande pareo onde se faz a revista annua da moda em Paris.

Cada domingo, em Longchamps, como em Auteuil, ha uma encantadora exhibição do que se cêa de mais lindo em toilettes «d'eminiereri», trazidas pelas mais elegantes mulheres do mundo! Que nos perdoem esta tirada, as graciosas americanas do Occidente e as coquettes exhoticas do Japão, as «gueishas»! A parisiense continua ainda a ser a rainha da elegancia e as suas decisões, os seus caprichos, dictam leis á moda universal!

As americanas do norte vão ganhando terreno nesse assumpto, mas por enquanto, ainda é da cidade da luz, dos seus prados, dos seus jardins, dos seus theatros, que partem os modelos de elegancia que vão perturbar a fraqueza do sexo forte, todo o orbe terrestre...

Já são bem conhecidas as tendencias da moda actual.

O taffetà é o tecido favorito. Tudo é feito com taffetàs, desde as toilettes até aos chapéus! Elle apparece sob todas as forma e com todas as «nuances», predominando os «taffetàs-chaugéat».

E, taffetàs nas «jupe», nos «corsages», nas capas, nos chapéus—Predomínio absoluto!

A grande moda do djá parecia constituída no uso da jaqueta diferente da saia. As saias quasi sempre de «charmeuse» preta, são acompanhadas de pequeninos casacos de estylo Luiz XV, de côr, ou de s-tim branco

Quanto á questão dos «paniers», que propositalmente temos demorado a discutir nestas columnas, parece estar resolvida.

E resolvida pela forma mais racional: não teremos os immensos «paniers» que fizeram os encantos dos nossos avós, e de dimensões que não se accomodariam mais com a moderna—Vida Vertiginosa!...

E não falo em «Vida Vertiginosa» para fazer reclame ao excellent livro que João do Rio acaba de publicar. Não é isso. Refiro-me á vida em automovel, em aeroplano; quero dizer a vida movida á electricidade, como aprecia a actual geração!

Do «panier» de outr'ora guardamos apenas a encantadora reminiscencia daquelles tempos românticos. Hoje o «panier» é constituído apenas por umas especies de «apanhados», de «arregaçados» de formatos graciosos, cujas pregas são feitas quasi sempre de preferencia na altura dos joelhos. Nada mais que isso. Foram-se, enfim, as «entravées» exagge-

radas e desgraçadas. Dellas ficou um pequeno vestigio de vestidos justos, mas de linhas mais graciosas que em nada prejudicam o bello feminino.

São essas as informações mais seguras que podemos colher nas melhores fontes de informações para transmitir ás prezadas leitoras.

## Fastio invencível—Tosse—Tuberculose—Fraqueza nos ossos.

Lamentando que tantos tuberculosos paguem com a vida a ignorancia do «Remedio Vegetariano de Orhmann», que os curaria, venho certificar que, estau-do tuberculoso em 3º grau, com muita tosse, vomitos de sangue, fastio invencível, dores nas costas, fraqueza nos ossos e extremamente magro, depois de perder muito tempo com tratamentos sem valor, curei-me usando exclusivamente o «Remedio Vegetariano de Orhmann», ao qual, como eu, poderão recorrer todos os tuberculosos, certos de que receberão a saude e a vida.

Daniel A. de Paiva.

S. Paulo, 19 de Março de 1911.

Vende se em todas as pharmacias e drogarías desta Cidade.

—VIDRO 9\$800—

Agentes geraes e unicos introductores:

SILVA GOMES & COMP.

RUA S. PEDRO 24—RIO DE JANEIRO

## Cousas uteis

### Conservação dos ovos pelo silicato de soda

Si o problema da conservação dos ovos já encontrou sua solução, sob o ponto de vista do grande commercio com a refrigeração, ha sempre o inconveniente dos consumidores e pequenos productores não poderem empregar o novo methodo do frio. Muitas experiencias foram feitas com o intuito de preencher esta lacuna e nenhuma deu tão bons resultados como a imersão dos ovos frescos em uma solução de silicato de soda.

A este proposito o sr. R. Berger fornece os seguintes dados como resultantes de suas pesquisas:

1º.—E' necessario servir se de recipientes apropiados, de vidro, porcellana, madeira, etc. recamados interiormente de parafina e que se possam fechar hermeticamente. Os mais aconselháveis são os bolões de vidro, de 2 titros e pouco, munidos de rolha, os quaes podem conter 14 a 15 ovos.

2º.—O silicato de soda commum, de 40º. Bé, posto por cima, poderá dar os melhores resultados. Convem que se o conserve bem fechado com papel, papelão ou rolha de cortiça embebida de parafina ou de vasilina, ou com qualquer outra substancia impermeavel ao ar e á humanidade, para impedir a gelatinização. Deve-se evitar utilizar frascos de rolha de vidro, porque será sufficiente uma pequena porção de silicato passar entre a parede do frasco e a rolha, para que não se possa jamais abril-o, visto o silicato formar um cimento dos mais consistentes.

3º.—A agua deve ser da mais pura, vindo até empregal a somente fervida.

4º.—E' sufficiente misturar uma parte de silicato de soda para 10 ou 15 de agua; ou uma parte de silicato em pó dissolvida em 30 de agua; deve-se deve se deixar a solução resfriar antes de utilisal-a, pondo os ovos.

5º.—Os ovos devem ser bem apropriados, com a casca intacta e forte. Será sempre preferivel pol-os no liquido no mesmo dia em que forem postos, sobretudo no verão. Os ovos não fecundados (clavos) raramente se deterioram—ainda mesmo que não sejam muito frescos. E' esta entretanto uma das vantagens deste methodo de conservação, de manter em um estado perfeito os proprios ovos fecundados, contanto que todas as precauções sejam rigorosamente tomadas.

6º.—Uma vez os ovos postos no liquido, deve-se sellar immediatamente o recipiente com papel ou papelão embebido de parafina ou de vasilina ou com qualquer rolha impermeavel. Isto é necessario não somente para impedir a «evaporação da agua, o que exporia os ovos collocados em cima á acção da atmosphera, mas tambem para impedir que o acido carbonico do ar decomponha o silicato.

7º.—O recipiente dos ovos deverá em seguida ser guardado em local fresco, sobretudo nos primeiros dias, até que os germens dos ovos tenham perdido sua vitalidade. A temperatura, entretanto, não deverá ser inferior a 0º.

(Do The Journal of industrial and Engineering Chemistry).

### Como todas as crianças, meu filho, durante algum tempo, ficou fraco e não tinha fome

Como todas as crianças, meu filho Eduardo de 6 annos de idade, durante algum tempo e devido a doencas do estomago e intestinos, começou a emagrecer e ficou muito fraco.

Fiquei muito afflicta, e procurava, por todos os meios, devolver-lhe a saude, sendo, porém, infeliz nos primeiros tempos, não tendo os remedios que empreguei produzido os resultados que desejava, continuando meu filho sempre magro, pallido, sem fo-

me, sempre com colicas, expellindo, ás vezes, vermes intestinaes e continuamente com tosse.

Continuando com o maior empenho a tratá-lo empreguei, por ver muitos attestados nos jornaes, o IODOLINO DE ORH, fortificante e reconstituinte digno de tal nome, approvando tão bem o organismo de meu filho, que, no fim da primeira semana, era elle o primeiro a pedir comida, que antes lhe repugnava, e, pouco tempo depois, já era grande o augmento de peso e via-se claramente em seu rosto corado e alegre a saúde e bem estar; pelo que, publicamente declaro que só ao IODOLINO DE ORH devo a cura de meu filho.

Armanda Sanchez Cabral  
Recife, 27 de Maio de 1911

As pessoas fracas, os doentes do peito, de esero fridas, os anemicos, os convalescentes; as erianças em geral, sobretudo as creanças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do Iodolino de Orh, para recobrar a saúde, desenvolver e fortificar o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os efeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Olco de Fígado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além de poderoso remedio, o Iodolino de Orh, approvado pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo rapidamente. O Iodolino é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo, Anemia escrofulose, Escrofula, Tuberculose, Diarrheas infectuosas, Afeções pulmonares, etc

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias d'esta Cidade.

—VIDRO 5\$800—

Agentes geraes:—Silva Gomes & C.  
RIO DE JANEIRO

## SECÇÃO LIVRE

Zur Aempflanzung empfehle ich folgende.  
Bäumhen in besten Sorten

Yeredelte Aepfel verschiedene Sorten	1\$
Yeredelte Biernen verschiedene »	1\$
Japane-ische Pflaume	1\$
Kirschbäume	1\$
Japanesische Marmelle	1\$
Für Gräberschmuck Lebensbänmeheu	1\$
Blane Mendoza Weitraubeu rechtrögend	1\$
Baumschüle—Gottfried Goier.	

### Apostolado do S. Coração de Jesus

Em nome do Apostolado do S. Coração de Jesus, participo a todas as associadas e devotas que no dia 14 do corrente haverá festa do S. Coração de Jesus, procissão e leilão nos dias 12, 13 e 14.

Pedimos as associadas e aos fieis devotos para nos auxiliarem com prendas para o leilão e as mães de familias para mandarem suas filhas vestidas de anjos e virgens para mais abrihantar este acto de religião, que desde ja anticipamos agradecidos.

As pessoas que quizerem fazer ofertas para o leilão poderão fazer entrega as exmas. sras. d. d. Delphina Sörensen, Maria Schnaider de Miranda e Anna Rodi.

Itajahy, 3 de junho de 1912.

A secretaria.—Amelia A. Feijó Linhares.

Vende-se uma machina para numerar  
Trata-se n'esta redacção.

## EDITAES

De ordem do Cidadão Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados que ne ta repartição procede-se de 1 a 30 do mez de junho entrante á cobrança sem multa do imposto de capital relativo ao 1.º Semestre do Corrente exercicio.

Os collectados que deixarem de satisfazer seus debitos no prazo acima citado ficarão onerados com as multas de 10.º dentro do primei-

ro mez excedente e mais 5.º por mez ou fracção de mez que decrer até findar-se o espaço adicional.

Mesa de Rendas Estadoaes de Itajahy 29 de Maio de 1912.

O escrivão.—Francisco dos Santos Faraco.

O abaixo assignado Fiscal da Municipalidade de Itajahy etc.

Chama a attenção dos habitantes deste municipio para os seguintes artigos do eodigo de posturas municipaes em vigor.

Art. 94.—Todos os possuidores de terrenos ou quem suas vezes fizer a margens das estradas ou caminhos serão obrigados a roçal-os ou derrubar-os e limpal-os na largura de 6 metros a contar das vallas lateraes e a cuidar de taes vallas assim como das sargetas e boeiros, de modo que as aguas tenham o conveniente esgoto.

Art. 95.—Todas as cercas vivas terão a altura uniforme de metro e meio para o que os seus donos serão obrigados a dobral-as ou aparal-as.

Art. 96. E' prohibido:—§ 1.º—Fazer ou queimar coivaras do lado das estradas ou caminhos sem que se guarde a distancia de 8 metros.

§ 2.º—Abrir valledas a margem das estradas ou caminhos sem que se guarde a distancia de 3 metros.

§ 3.º—Conservar de óra em diante arvores proximas ás cercas muros ou gradis que margeiem as ruas, estradas ou caminhos, sem que se deixe a distancia de 6 metros.

§ 4.º—Dar sahida ás aguas estagnadas de modo que deteriorem as ruas, estradas ou caminhos ou seu o trânsito.

O infractor ou infractores pagarão a multa de 5\$000 a 10\$000.

Lei n.º 8 de 7 de Dezembro de 1904.

Art. Unico.—As roçagens das estradas serão feitas duas vezes por anno, sendo a primeira de 1 a 30 de Abril e a segunda de 1 a 30 de Novembro sob pena de 5\$000 a 10\$000 de multa.

Resolução n.º 31 de 13 de Outubro de 1904.

Art. Unico.—As pessoas que transportando madeiras em rolos ou serrados em carros, carroças, carretas, carretões durante o tempo ou logo apos dias chuvozos e estragarem as estradas serão obrigados a concertal as a sua custa.

§ 1.º—O Funcionario municipal que verificar as estradas intimará os seus cauzadores a fazerem os concertos necessarios marcando prazo em que devem estar concluidos os concertos necessarios.

§ 2.º—No fim desse prazo se não estiverem feitos os concertos multará o infractor em 5\$000 a 10\$000.

E para que ninguem se chame a ignorancia publica se o presente tanto por editaes affixados nos logares mais publicos assim como pela imprensa.

Paço Municipal de Itajahy, em 14 de Marco de 1912.

O Fiscal:—Joaquim Luiz dos Santos.

Tendo de exercer n'este Estado as funcções de professor ambulante de laticinios, para o qual fui nomeado pelo ex. sr. ministro da agricultura, aviso aos senhores interessados que desejarem organizar grupos de alumnos das matérias comprehendidas nas minhas attribuições e a todos aquellos que quizerem obter informações sobre assumptos referentes á industria de laticinios que, desde esta data, estou ao inteiro dispór dos mesmos, e que terei maxima satisfação para attendel-os, mediante pedido escripto, no qual indicarão o numero de alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejarem ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas.

Emilio Thamsten, professor ambulante,  
Rua Lauro Müller, Itajahy.

## No eleitorado do municipio de Itajahy

Devendo realizar-se a 16 de Junho proximo a eleição de dois representantes do Estado ao Congresso Federal para preencher as vagas abertas com a renuncia que o exmo. sr. dr. Lauro Müller fez da senatoria federal e o sr. dr. Abdon Baptista do cargo de deputado, temos a honra de recomendar ao suffragio do eleitorado deste municipio os nomes dos seguintes distinctos correligionarios, candidatos escolhidos pela convenção do partido republicano catharinense:

PARA SENADOR:

*Dr. Abdon Baptista*

PARA DEPUTADO:

*Coronel Gustavo Richard*

Esta chapa, assentada pelos directores do partido, consulta e traduz os interesses do Estado, deve, portanto, merecer o apoio unanime do eleitorado itajahyense que estamos certos, se mostrará disciplinado e coheso, comparecendo, sem discrepancia de votos, ao pleito do dia 16 de Junho, com que dará prova de sua bem-comprehendida disciplina e de seu nobre e alevantado civismo.

Itajahy, 25 de Maio de 1912.

Eugenio Luiz Müller  
Marcos Konder  
João Gaya  
Geraldo Pereira Gonçalves  
João Bauer Junior  
Carlos Seára Junior  
Ludovino José Gomes  
João Pinto d' Amaral

## ANNUNCIOS

Armazem de secos e molhados

de  
**José Martins Soares**  
Rua Dr. Hercilio Luz—Itajahy

—Vis-a-vis á rua dos Atiradores—

Previno ao respeitavel publico que por esses dias será aberto nesta Cidade um bem montado armazem de secos e molhados, com um completo sortimento de generos alimenticios que serão vendidos por preços de admirar!

Vêr para crêr!!! (4)

**Lloyd Brasileiro**

Sociedade anonyma

Linha Rio da Prata

**Orion**

Esperado do sul no dia 11, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonnia, Santos e Rio.

**Jupiter**

Esperado do norte no dia 13, segue para Florianopolis, Rio Grande e Montevideo.

Linha Iguape—Laguna

**Laguna**

Esperado do sul no dia 14, segue para os portos do norte.

As reclamações por faltas e avaria, deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o  
**Agente--Eugenio Müller**

A Agencia do Lloyd Brasileiro nesta cidade communica aos srs. carregadores e ao commercio em geral que os paquetes que fazem a linha do sul sahirão do Rio de Janeiro, nos dias 2, 9, 17 e 24 de cada mez.

O serviço dessa linha será feito com os vapores *Sirio, Orion, Saturno e Jupiter*, que serão inteiramente reformados, ficando ainda em serviço o vapor *Florianopolis* enquanto esses paquetes não tenham soffrido os necessarios reparos.

Outresim avisa que sómente os vapores de 2 e 17 estarão em correspondencia com os da linha de Matto Grosso.

O agente nesta cidade: *Eugenio Müller*.

## FABRICA DE PAPEL DE

*Hering Reis & Comp.*

Promptifica papel liso e lustroso de excellente qualidade para impressões de todos as côres como, jornaes, annuncios, livros e para todo e qualquer uso commercial, trabalho garantido de confecção moderna.

Acceitam-se pequenas e grandes encomendas a preços modicos.

Em Itajahy--Barra do Rio--Estado de Santa Catharina